OBSERVATÓRIO
EVOLUTA
ISSN 3086-9293
Vol. 0, nº 353, art. 96 (11 out. 2026)
evoluta.adm.br/observatorio/

MODELOS E FRAMEWORKS DE GESTÃO

Project Model Canvas: projeto em uma página na prefeitura

Por Redação Observatório Evoluta · 11/10/2026 às 23h10

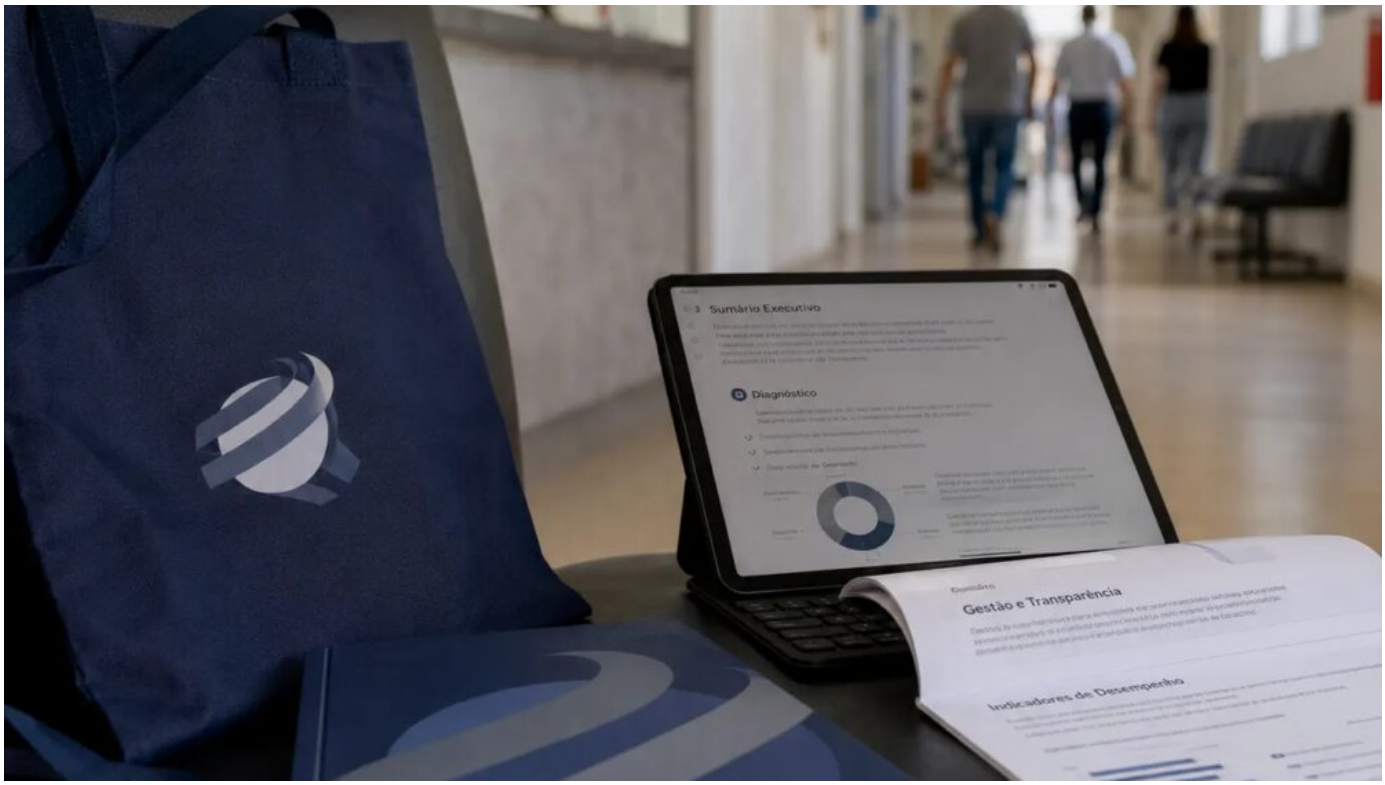

Imagem ilustrativa

EM RESUMO

O Project Model Canvas é um quadro visual para estruturar um projeto em uma página, criado pelo brasileiro José Finocchio Júnior e apresentado em livro de 2013. Ele convida a equipe a construir o plano junto, com post-its, antes de produzir documentos longos.

O **Project Model Canvas** é um quadro para planejar um projeto em uma página, de forma visual e colaborativa. Foi criado no Brasil por José Finocchio Júnior e tornou-se conhecido pelo livro *Project Model Canvas: gerenciamento de projetos sem burocracia*. Para o gestor municipal, é uma forma de alinhar secretarias e parceiros antes de escrever um plano de trabalho. Este texto explica a origem, os blocos do quadro e como usá-lo em uma oficina de uma tarde.

O que é e de onde vem

O método é de autoria de José Finocchio Júnior, professor e especialista em gerenciamento de projetos. O livro foi publicado pela editora Elsevier, no Rio de Janeiro, e consta em catálogo de biblioteca como edição de 2013, com 221 páginas. A editora também lista uma edição de 2016. O material de divulgação descreve o método como uma abordagem visual e colaborativa que se apoia em fundamentos do guia PMBOK.

A ideia é uma releitura do Business Model Canvas, de Alexander Osterwalder e Yves Pigneur, e segue a família dos modelos tipo canvas: quadros de uma página, que a equipe preenche em conjunto com notas adesivas. Em vez de partir de um documento em branco, o grupo conversa, escreve e reorganiza as ideias na parede, o que reduz a distância entre quem planeja e quem executa.

No layout divulgado pelo autor, o quadro reúne treze blocos, além do pitch do projeto: justificativas, objetivos SMART, benefícios, produto, requisitos, stakeholders externos e fatores externos, premissas, grupos de entregas, equipe, restrições, riscos, linha do tempo e custos. A leitura vai do porquê ao quê,

ao quem, ao como e ao quando e quanto. A ficha abaixo é uma versão adaptada e resumida, com nomes agrupados.

Por que funciona no setor público

Projetos públicos reúnem muitas áreas, e o plano costuma ser escrito por uma só pessoa e lido por muitas. Montar o quadro em conjunto cria compromisso e expõe divergências cedo, quando ainda é barato resolver. A síntese em uma página também facilita a conversa com o gabinete, o controle e os parceiros.

O quadro é útil como etapa anterior a documentos formais, como plano de trabalho, projeto básico ou proposta para um programa. As respostas já estão organizadas e discutidas, e o texto formal sai mais rápido e com menos retrabalho.

Outra vantagem é o formato: uma folha grande na parede, com notas que qualquer pessoa pode mover, reduz a distância entre cargos. O secretário, o técnico e o representante da comunidade enxergam o mesmo quadro e podem corrigir uns aos outros, o que torna as divergências visíveis ainda no começo.

Como aplicar na prefeitura, passo a passo

1. **Reúna quem importa.** Convide quem decide, quem executa e quem será afetado. Reserve uma tarde.
2. **Comece pelo porquê.** Escreva a justificativa em poucas linhas, com o problema e quem sofre com ele.
3. **Defina o resultado.** Escreva o objetivo, o produto final e os benefícios esperados, em linguagem simples.
4. **Liste os requisitos e os interessados.** Registre o que a entrega precisa ter e quem influencia ou é influenciado.
5. **Divida em entregas.** Quebre o produto em grupos de entregas e escreva premissas e restrições.
6. **Registre riscos, prazo e custo.** Anote o que pode dar errado, o tempo estimado e o orçamento aproximado.
7. **Revise e valide.** Releia o quadro do início ao fim com o grupo. Se uma resposta não fecha com outra, ajuste.

Modelo para preencher

Use a ficha abaixo como ponto de partida. Adapte à legislação e à realidade do seu órgão.

- Bloco do quadro — O que escrever — Resposta — Quem confirma — Pendência
- Justificativa — Qual problema e para quem? — — —
- Objetivo e benefícios — O que muda e como saberemos? — — —
- Produto e requisitos — O que será entregue e com quais características? — — —
- Interessados e equipe — Quem decide, executa, apoia e é afetado? Quem compõe a equipe? — — —
- Premissas e restrições — O que consideramos verdade e o que limita? — — —
- Riscos, prazo e custo — O que pode atrasar, quando e quanto? — — —

Exemplo prático

Exemplo hipotético. Uma prefeitura quer criar um programa de hortas comunitárias em escolas. Em uma tarde, secretarias de educação, meio ambiente e assistência, diretores escolares e um representante de conselho montam o quadro na parede. A justificativa fala de alimentação e educação ambiental; o produto são hortas em cinco escolas-piloto; as restrições incluem disponibilidade de água e de espaço.

Durante a oficina, o grupo descobre que ninguém havia pensado em quem cuidaria das hortas nas férias, e que o orçamento ignorava ferramentas. Os dois pontos entram em requisitos e custo. O quadro serve de base para o plano de trabalho enviado à secretaria responsável.

Erros comuns

- **Preencher sozinho.** O ganho do método está na conversa. Um quadro feito por uma pessoa perde o efeito.
- **Pular o porquê.** Sem justificativa clara, a discussão vira lista de tarefas.
- **Encher de detalhes.** O quadro é uma síntese. Detalhes vão para o plano.
- **Tratar como documento final.** Ele é ponto de partida. Plano de trabalho, projeto básico e cronograma vêm depois.
- **Ignorar riscos e restrições.** Eles dão realismo e evitam surpresas na licitação e na execução.

Perguntas frequentes

Quem criou o Project Model Canvas?

José Finocchio Júnior, autor do livro publicado pela Elsevier.

Quando foi publicado o livro?

Catálogo de biblioteca indica 2013; a editora lista também edição de 2016.

É um método oficial do governo?

Não. É uma abordagem de mercado e cada órgão decide se a adota.

Substitui o plano de trabalho?

Não. Ele organiza as ideias e dá insumos para o plano, o projeto básico e outros documentos exigidos.

Fontes:
Project model canvas: gerenciamento de projetos sem burocracia (registro de catálogo, Elsevier, 2013) — Biblioteca do IFAP
https://biblioteca.ifap.edu.br/bib/1738

Project Model Canvas (ficha do livro) — Elsevier
https://shop.elsevier.com/books/project-model-canvas/finocchio-junior/978-85-352-7456-1

Project Model Canvas (layout A1 com os blocos) — USP (e-Disciplinas)
https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/8049184/mod_resource/content/2/PMCanvas_formato_A1.pdf

COMO CITAR

REDAÇÃO OBSERVATÓRIO EVOLUTA. Project Model Canvas: projeto em uma página na prefeitura. **Observatório Evoluta**, Araraquara, v. 0, n. 353, art. 96, 11 out. 2026. ISSN 3086-9293. Disponível em: https://evoluta.adm.br/observatorio/biblioteca/project-model-canvas/. Acesso em: 26 nov. 2026.

REGISTRO DA MATÉRIA

Observatório Evoluta · ISSN 3086-9293
Vol. 0, nº 353, art. 96 (11 out. 2026)
Versão on-line:
https://evoluta.adm.br/observatorio/biblioteca/project-model-canvas/

ISSN 3086-9293 · Vol. 0, nº 353, art. 96
35396 >
9 773086 929008
Registro 30869293 00 0353 0096

Versão on-line